

I Seminário de Pesquisa

Faculdade de Saúde Pública

Escola de Enfermagem

Universidade de São Paulo



17 de novembro de 2016

Coordenação:

Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem/USP



I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem USP/2016

Data: 17 de novembro de 2016

PROGRAMAÇÃO

9h00 – 9h10 Abertura

Local: Anfiteatro Paula Souza

9h10 – 10h40 Mesa I - Inovação na área da Saúde

Doutor Ricardo Di Lazzaro Filho – Diretor Geral do Grupo Genera -
inovação em saúde

Doutor Eduardo Giacomazzi – Coordenador Adjunto do Comitê da
Bioindústria – BIOBRASIL/COMSAÚDE

Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Vilela Borges – Escola de Enfermagem/USP –
coordenadora da mesa

10h40 – 10h50 Intervalo

10h50 – 12h15 Mesa II - Valor social da pesquisa

Doutor Abel Packer – Diretor do Programa SciELO/FAPESP

Prof. Dr. Marco Akerman- Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Marília Cristina Prado Louvison – Faculdade de Saúde
Pública – coordenadora da mesa

13h00 – 14h00 Sessão Pôster dos Trabalhos de Pesquisa

14h30 às 16h30 Apresentação Oral dos Trabalhos de Pesquisa

16h30 às 18h00 – Roda de Conversa – Ética e Integridade em Pesquisa

Prof.^a Dr.^a Maria Regina Alves Cardoso – Faculdade de Saúde
Pública/USP

Prof. Dr. Carlos Botazzo – Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Roseli Mieko Yamamoto – Universidade Federal de
São Paulo/UNIFESP e Faculdade de Medicina/USP

Inscrições gratuitas – www.fsp.usp.br

Realização: Comissão de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública/USP e Escola de
Enfermagem/USP

Apoio: Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação e Comissão de Cultura e
Extensão Universitária da Faculdade de Saúde Pública

Coordenação: Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de
Enfermagem/USP

I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem da USP/2016 17 de novembro de 2016

Ficha de inscrição para submissão de trabalhos: encaminhar para
cpqfsp@gmail.com de 1 a 14/10/2016

Categoria do trabalho: ☒ (X) Iniciação Científica ☐ () Mestrado – Programa: _____ ☐ () Mestrado Profissional – Programa: _____ ☐ () Doutorado – Programa: _____ ☐ () Pós-Doutorado ☐ () Aprender com Cultura e Extensão ☐ () Aprimoramento Profissional – Área: _____	☐ () Em andamento ☒ (X) Concluído: ano 2016
Assinale a Unidade que pertence: ☐ () FSP ☒ (X) EE ☐ () FM ☐ () IMT ☐ () FD	

56	Título: PRÁTICAS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS
Autore(s): <u>Sarah Queiroz Pimentel</u> , Claudia Nery Teixeira Palombo, Aline Yukari Kurihayashi, Elizabeth Fujimori	
E-mail: <u>sarah.pimentel@usp.br</u>	
Resumo em Português Introdução: Alimentação nos primeiros anos de vida tem repercussão na saúde da criança a curto e longo prazo, mas afeta notadamente o estado nutricional. Objetivo: Avaliar práticas alimentares e sua relação com estado nutricional de crianças menores de dois anos. Método: Estudo transversal, conduzido em município de pequeno porte de São Paulo com amostra de 301 crianças <2anos, cadastradas em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Recordatório alimentar de 24h foi obtido por entrevista com mães, categorizado de acordo com marcadores do Sistema Nacional de Vigilância em Alimentação e Nutrição. Verificou-se peso/estatura das crianças e obtiveram-se índices antropométricos peso-idade (P/I), estatura-idade (E/I) e Índice de Massa Corporal-idade (IMC/I). Estado nutricional foi classificado em adequado ou inadequado. Realizou-se análise bivariada com o software Stata e empregou-se teste qui-quadrado, com significância de 5%. Resultados: Das 301 crianças avaliadas, 128 eram <6meses. Dessas, 18% não receberam leite materno no dia anterior à entrevista e quanto ao estado nutricional, constatou-se inadequação de 33% P/I, 26% IMC/I e 17% E/I. Das 173 crianças de 6 a 24meses, menos da metade recebeu leite materno no dia anterior à entrevista (47%); 14% não recebeu comida de sal; 53% consumiu alimento ultraprocessado; 24% não consumiu café da manhã; 13% não jantou e 8% não almoçou. Observou-se inadequação do estado nutricional em 32%, 25% e 13% das crianças, segundo índices antropométricos E/I, P/I e IMC/I, respectivamente. Não se constatou associação significativa entre consumo alimentar e estado nutricional das crianças. Conclusões: Apesar de não ter sido observada associação entre práticas alimentares e estado nutricional, destacam-se elevados percentuais de práticas alimentares não saudáveis e estado nutricional inadequado. Os resultados apontam para a importância de profissionais de saúde incorporarem o aconselhamento nutricional como prática efetiva na rotina dos serviços de saúde, com vistas à promoção da saúde infantil.	

Resumo em Inglês

Introduction: The feeding practices in the first years of life have repercussions on health in the short and long-term child, but especially affects the nutritional status. **Objective:** To evaluate feeding practices and its relation to nutritional status of children under two years. **Method:** Cross-sectional study conducted in small city of São Paulo with a sample of 301 children <2years, enrolled in Basic Health Units (UBS). Recall dietary of 24 hours was obtained by interviews with mothers, categorized according to markers of the National Surveillance Food and Nutrition System. Weight/height of children were obtained and we used the anthropometric indicators: weight for age (W/A), height-age (H/A) and body mass index-age (BMI/A). Nutritional status was classified as appropriate or inappropriate. We performed bivariate analysis using Stata and we used chi-square test, with significance level of 5%. **Results:** We assessed 301 children which 128 were <6months. Of these children, 18% did not receive breast milk in the previous day of the interview and regarding the nutritional status, 33% of the children was inadequate for W/A, 26% BMI/A and 17% H/A. Less than half of 173 children aged 6 to 24meses received breast milk the previous day of the interview (47%), 14% did not receive salt food, 53% consumed ultraprocessed food; 24% did not consume breakfast, 13% did not had dinner and 8% did not lunch. There was inadequate nutritional status in 32%, 25% and 13% of children, according to anthropometric indicators H/A, W/A and BMI/A, respectively. No significant association between dietary intake and nutritional status of children. **Conclusions:** Despite not having been observed association between feeding practices and nutritional status, highlight high percentages of unhealthy eating habits and inadequate nutritional status. Our results point to the importance of health professionals incorporate nutritional counseling as effective practice in the routine of health services to promoting children's health.